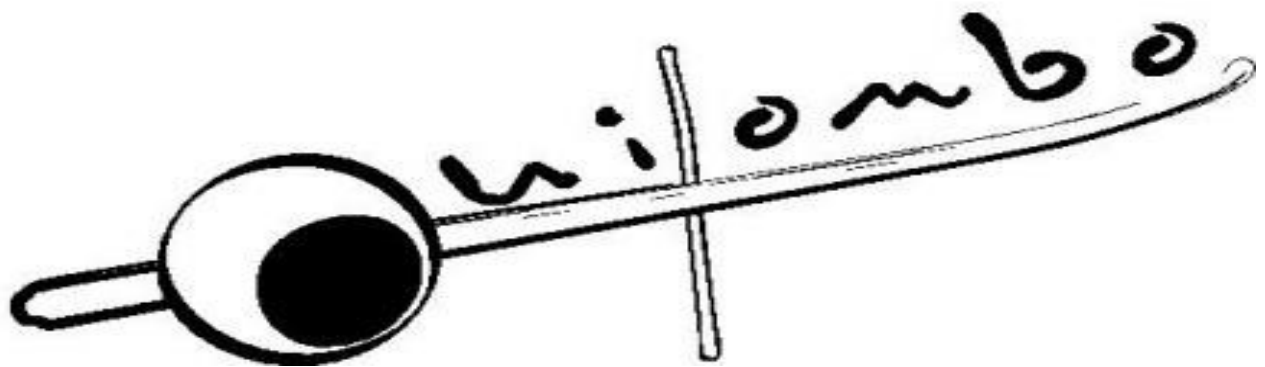


*Ecole de Capoeira Angola & de Capoeiragem
d'Alsace*



Carnet de chants 2014



VEM JOGAR MAS EU

Vem jogar mais eu Vem jogar mais eu, mano meu
Vem jogar mais eu, Vem jogar mais eu, mano meu
(Chorus)

Vem jogar mais eu, mano meu
Vem jogar mais eu, irmao meu
(Chorus)

Vem jogar mais eu, mano meu, Vem tocar mais eu, mano
meu
(Chorus)

Vem jogar mais eu, mano meu, Vem brincar mais eu, irmao
meu
(Chorus)

VEM

Vem, começou a roda ioio,
Començo o canto iaia,
Capoeira é arte, é malícia,
E o sangue qui corre na veinha
E a coisa mas linda que hà

O ABC

E o A, é o B,
é o A, é o B, é o C (bis Cor)
E o A de Aù,
é o B do Berimbau,
é o C de Capoeira (bis Cor)



Berimbau chamou você

iê, iê, iê berimbau chamou você,
oh dim dim dim dim dim berimbau tocou assim
bis chorus

Berimbau porque tu choras, quando a iuna nao cantou,
so foi o toque da Banguela que energia aqui mostrou
chorus

Berimbau tocou Angola, Banguela bem miudinho,
só não esqueça da Regional, o que Mestre Bimba fez
sozinho
chorus

Na tradição de seu Pastinha tem o gunga, médio, e viola,
meu gungo toca marcado, o médio dobra a viola chora
chorus

VADIAR

Lé lé lé, lé lé A
Eu quero ver angoleiros vadiar, (bis Cor)
Falei eu quero ver,
O coqueiro balançar (Cor)

O Casuà

O meu Casuà tem varanda, o meu Casuà tem varanda,
Varanda pra vadiar (bis cor)
E varanda boa,
Varanda pra vadiar, (Cor)



PAU PEREIRA

Capoeira vem da África
Não foi da Bahia não.
Capoeira vem da África
Não foi da Bahia não,
Olho ginga do capoeira
E um apérto de mão, (bis chorus)
Olho ginga do capoeira
Ta no mar, dentro de Mao, (bis chorus)
Capoeira tem Angola
Mas também tem Regional. (bis chorus)
O pontapé do capoeira
E um pédaço de pau, (bis chorus)
Pau pau péreira
Viva flor da laranjeira
Pau pau péreira (chorus)
Uma flor que tanta cheira
Pau pau péreira (chorus)
Bahia minhá Bahia
Pau pau péreira (chorus)
Jogador de Capoeira
Pau pau péreira
Olho tombo da laranjeira
Pau pau péreira
Mandinga do Capoeira



Cais da Bahia

Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e nos cais da Bahia (bis Cor)

Camafeu e Traíra tocavam
Waldemar jogava Com seu Zacarias
Eu aprendi capoeira,
lá na rampa e nos cais da Bahia (bis Cor)

Vim de ilha de Maré
No saveiro de mestre João
Fui morar lá na Preguiça
Me criei na Conceição
Eu subi o Pelourinho
Eu descii a Gameleira
Eu passava o dia-a-dia
Nas rodas de capoeira
Eu aprendi capoeira (Cor)

Lá na rampa e no cais da Bahia
Capoeira é uma arte
Capoeira é uma luta
Capoeira é um balé
Mas lindo da minha Bahia
Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e nos cais da Bahia (Cor)



Adeus

Adeus, puovo bom adeus,



Adeus, eu jà vou m'embora,
Pelas ondas do mar eu vinho,
Pelas ondas do mar,
Eu vou m'embora

**Adeus, puovo bom adeus,
Adeus, eu jà vou m'embora,
Pelas ondas do mar eu vinho,
Pelas ondas do mar,
Eu vou m'embora**

Adao

Adao adao
o cadé Salomê, adao
(chorus)
o cadé Salomê, adao
Foi pra ilhia de mare
Adao adao
o cadé Salomê, adao
(chorus so)
o cadé Salomê, adao
Foi jogar a capoeira
(chorus so)
o cadé Salomê, adao
Salomê foi passear
(chorus so)
o cadé Salomê, adao
Salome foi vadiar

Allegria

Allegria, alegria dorado,
que nasceu no campo
sem ser semeado



Chorus

é o meu amor
é o meu amor
que se diz assim
assim, assim
da todo campo
da todo campo
e alegria
e alegria

Camungerê

Camungerê
Vosmicê como esta
Camungerê
Como vai vosmicê
Camungerê
Tambem de saude
Camungerê
Para me é prazer
Camungerê
Como ta como ta
Camungerê

Cobra me deu morte

Cobra me deu morte
Bate !
Cobra me deu morte
Bate !



Da da da no nego

Da da da no nego,
no nego você não da
Da da da no nego,
Se nao der vai apanhar
Da da da no nego
oh no nego você não da
Da da da no nego,
Quem quizer vai apanhar
Da da da no nego,
no nego você não da

Dona Maria como vai você

O vai você, vai você
Dona Maria como vai você
Joga bonito que eu quero aprender
Dona Maria como vai você
Joga bonito que o puovo quer ver

Dona Maria como vai você
O vai você, vai você

Dona Maria do Camboatá

Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda, ela manda botar
Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e começa a gingar
Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e dá salto mortal



Dona Maria do Camboatá
Ela procura cachaça pra nego tomar
Dona Maria do Camboatá

Quebra Gereba

Quebra gereba
Quebra,
Vou Quebrar tudo hoje
Quebra
amanha vou me quebrar
Quebra
Amanha nada quebra
Quebra
Amanha quem que quebra?
Quebra

Iê, iê, iê

Oh iê, iê, iê...
berimbau chamou você,
oh dim dim dim dim dim...
berimbau tocou assim
Chorus

Berimbau por que tu choras
se a iuna nao cantou,



so foi o toque da Banguela
que energia aqui mostrou

**Oh iê, iê, iê...
berimbau chamou você,
oh dim dim dim dim dim...
berimbau tocou assim**

Berimbau tocou Angola,
Banguela bem miudinho só não
esqueça da Regional
oh que Mestre Bimba fez sozinho

**Oh iê, iê, iê...
berimbau chamou você,
oh dim dim dim dim dim...
berimbau tocou assim**

Na tradição de seu Pastinha
tem o gunga , médio, e viola,
meu gungo toca marcado
o médio dobra a viola chora

Là vai viola

oooh la vai viola
Tim Tim Tim la vai viola
(chorus)

la vai viola, la vai viola
Tim Tim Tim la vai viola
Viola meu bem meu viola
Tim Tim Tim la vai viola



Mamai eu vou pra là

Oh mamai eu vou pra là
vou pra là pra vadiar

(bis chorus)

Se a mare me da licença
o meu barco nao virà

Oh mamai eu vou pra là
vou pra là pra vadiar

Se vocé quiser me ver
bota seu navio no mar

Oh mamai eu vou pra là
vou pra là pra vadiar

O casuà tem varanda



O meu casuà tem varanda
Varanda pra vadiar

**O meu casuà tem varanda
Varanda pra vadiar**

é varanda boa

Varanda pra vadiar

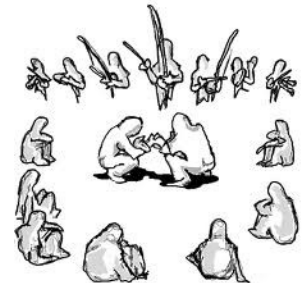
O esquivador

Sou estivador dos cais là da Bahia
Sou estivador dos cais là da Bahia

Aluandé é, Aluandé camarà
Aluandé é, Aluandé camarà

Parabens

Parabéns pra você
Nesta data querida
Muitas felicidades
Muitos anos de vida!
Chegou a hora de apagar a velinha
Vamos cantar aquela musiquinha
Parabéns pra você
Parabéns pra você
Pelo seu aniversário.
Que Deus lhe dê muita saúde e paz
E que os anjos digam amém
Parabéns pra você



Parabéns pra você
Pelo seu aniversário.
É pique! É pique! É pique, é pique, é pique!
É hora! É hora! É hora, é hora, é hora!
Rá-tim-bum!
(Nome do aniversariante) 3 vezes

Quem vem la



Quem vem la, sou eu
Quem vem la, sou eu
Berimbau mas eu
Angoleiro sou eu
Quem vem la, sou eu
Quem vem la, sou eu
Berimbau mas eu
Angoleiro sou eu

ah sou eu, sou eu
Quem vem la



Sou eu benvenuto
Quem vem la
montando a cavalo
Quem vem la
Sou vestido de luto
Quem vem la
com chapéu de palha
Quem vem la
Bernvenuto sou eu
Quem vem la

Quem te ensinou a nadar



Quem te ensinou a nadar
Quem te ensinou a nadar
Foi, foi marinheiro
Foi aos peixinhos do mar
Quem te ensinou a nadar
Quem te ensinou a nadar
Foi, foi marinheiro
Foi aos peixinhos do mar

Salomé, Salomé



Salomé, Salomé
Capoeira é pra homem também para mulher
Salomé, Salomé
Capoeira é pra velho, menino e mulher
Salomé, Salomé
Capoeira privilegio é de ninguém
Salomé, Salomé
Homem Pequeno é ladrão de mulher
Salomé, Salomé
Mestre pequeno è ladrão de mulher
Salomé, Salomé

Sol la vai



Por cima do moro sol la vai
Lé lé, la vai o sol
Por cima do moro sol la vai
Lé lé, la vai o sol
Por cima do moro sol la vai
la vai o sol, la vai o sol

Vou jogar Capoeira

Senhor, vou jogar capoeira,
là na ribeira, là é marê
eu falei pra sinha, vou jogar Capoeira
eu falei pra sinha, na lagoa do abaetê
Senhor, vou jogar capoeira,



**là na ribeira, là é marê
eu falei pra sinha, vou jogar Capoeira
eu falei pra sinha, na lagoa do abaetê**

Vou vadiar

Vou vadiar, vou vadiar
Vou vadiar nessa roda, vou vadiar
Vou vadiar, vou vadiar
Vou vadiar nessa roda, vou vadiar

A HORA ESSA

A hora é essa, a hora é essa
A hora é essa, a hora é essa
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar
Vai la, vai la
Vai la, vai la, vai la
Vai la, vai la
Vai la, vai la, vai la

MARIMBONDO TRAIÇOEIRO

Eu vim de la, eu vim de la, e vim pra ca



Olha marimbondo traiçoeiro
É de vagar, é de vagar, é de vagar
Olha marimbondo traiçoeiro
É de vagar, é de vagar, é de vagar
O meu axe, foi buscar no fundo do mar
na capoeira eu jogou angola e regional,
Olha marimbondo traiçoeiro
É de vagar, é de vagar, é de vagar

MENINO DO MATO

Menino do mato, quem te ensinou
Essa tua capoeira que tem muito valor
Menino do mato, quem te ensinou (chorus)
Essa tua capoeira que tem muito valor
Uma vez estava sentado, em um tronco preparado
Rezando ave-maria que pedido força aos escravos
Quando acabei o meu pedido, veja o que me aconteceu
Me arrepiei tão diferente, foi um espírito que me apareceu,
Menino do mato, quem te ensinou
Essa tua capoeira que tem muito valor
Foi um negro alto, com um olhar tão piedoso
Ele contou uma história, para mim guardar segredo,
Me ensinou a mandinga, de um valente guerreiro
Ele disse para eu ter, espírito nobre mandigueiro
Menino do mato, quem te ensinou
Essa tua capoeira quem tem muito valor



FORÇA DE MESTRE

Sou um jogador de capoeira
Capoeira é uma arte da cultura brasileira
Certo dia em uma roda em noite de lua cheia
Eu jogava rasteirinho levantando apoeira
O dia amanhecia lá no fundo do quintal
Ao som do pandeiro e o atabaque
Acompanhando o berimbau
Em meus golpes ligeiros
Uma força me movia
Era de Mestre Gigante
Com toda sua valentia
Viajei o mundo inteiro
Percorri os sete mares
Salve meu Mestre Gigante
Era um dos guerreiros de Palmares
Olha pega este nego no mato
Nao dá, nao dá pra pegar
Pega este nego no mato
Nao dá, nao dá pra pegar



MESTRE GIGANTE

Foi valente capoeira
Patriu pra nunca mas voltar
Deixando muitas saudades
Que até hoje faz chorar
Ensinou-me a ser guerreiro
E o meu medo derrotar
A ser valente mandingueiro
A cair e a levantar
Não desprezar o mais fraco
Nem o mais forte rebaixar
Mas o destino um dia me fez chorar
Gigante partiu pra longe
Foi pro céu, com Deus morar
Mas a vida é assim mesmo
Eu so posso lamentar
E ter no peito a esperança
De um dia meu mestre reencontrar
Lá no céu tem três estrelas
Uma é Bimba, outra e Pastinha
Outra é Mestre Gigante
Com toda sua força e valentia (coro)
Ôi no sonho eu vi Cobrinha verde
E o famoso Mestre Paraná
Eu vi Mestre Canjiquinha



E o lendário Besouro Mangangá
Waldemar da Liberdade tocava o seu berimbau
Fazendo festa na chegada
Pra um Capoeira respeitado
Ero o meu mestre Gigante
Que lá no céu tinha chegado
(coro)

Historia do Negro

Olha o negro que veio pro Brasil, que veio sofrer como um
cão
que veio trabalhar na terra também na colheita e na
plantação
que veio trabalhar na terra (cor)
tambem na colheita e na plantação
Descobrimo um novo caminho, um caminho pra se libertar
Descobriram a capoeira, uma maneira esperta de poder
lutar
Refugiou-se em grandes quilombos, e nasceram grandes
guerreiros
Ganga Zumba, Zumbi, os cabeças, são filhos de Oxóssi,
orixá feiticeiro
Olha o negro, que fez sua história, que manteve suas
tradições,
Maculelê, Capoeira, Batuque, Candomblé e Samba enfeitica
aos nações
Maculelê, Capoeira, Batuque, Candomblé e Samba enfeitica
aos nações (cor)
oi lelelelelelele, oi lelelelelalala, (cor)
raça negra é raça guerreira,
é raça sofrida que sabe lutar
oi lelelelelelele, oi lelelelelalala (cor)
o negro que fez sua história,
criou a capoeira pra se libertar
oi lelelelelelele, oi lelelelelalala



SAUDADE DE WALDEMAR

Eu sonhei um dia, e não pode esquecer
o mais lindo sonho que eu já pode ter
Com roda grande com axé e magia
era roda boa com muita energia
Vi canjiquinha, com Traira e Bimba
Cobrinha Verde, Manduca e Pastinha
Berimbau tocava e fazia vibrar
e um canto forte ficava no ar
Aquele canto me fez recorda
là da liberdade, là da Pero vaz
Tempos antigos, que não voltam mais
a roda na praça e na rampa do cais
Bateu saudades que me fez chorar
grande capoeira, Mestre Waldemar
Partiu pra longe foi morar com Deus
no céu trovejou quando entardeceu
Galo conto o dia amanheceu
o vento soprô, porteira bateu
A lua brilhou, quando anoiteceu
mais uma capoeira de valor morreu
Vento soprô, porteira bateu
mais uma capoeira de valor morreu



Vento soprô, porteira bateu
Partiu para bem longe, foi morar com Deus
Vento soprô, porteira bateu
Berimbau chorou quando aconteceu
Vento soprô, porteira bate

A bananeira caiu

Mas o facão bateu em baixo, compadre
A bananeira caiu
Mas o facão bateu em baixo, compadre
A bananeira caiu
Cai, cai, cai bananeira
A bananeira caiu
Cai, cai, cai, cai, cai bananeira
A bananeira caiu

A manteiga derramou

Vou dizer a meu senhor, que a manteiga derramou
Vou dizer a meu senhor, que a manteiga derramou
A manteiga não é minha, é para filha de ioiô
Vou dizer a meu senhor, que a manteiga derramou
A manteiga é do patrão, caiu na água e se molhou
Vou dizer a meu senhor, que a manteiga derramou
A manteiga é de iaiá, a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu senhor, que a manteiga derramou
A manteiga é do patrão, caiu no chão e derramou
Vou dizer a meu senhor, que a manteiga derramou



Avisa meu mano

Avisa meu mano, avisa meu mano
Avisa meu mano, capoeira angola mandou me chamar

Avisa meu mano, avisa meu mano
Avisa meu mano, capoeira angola mandou me
chamar

Capoeira é luta nossa, da era colonial
Ela nasceu foi na Bahia, Angola e Regional

Capoeira é defesa, é ataque

Capoeira, é defesa, ataque a ginga de corpo e a
malandragem,
Capoeira **é defesa, ataque é ginga de corpo e a**
malandragem

O Maculelê é a dança do pau, Na roda de Capoeira
é no toque do berimbau,
Capoeira **é defesa, ataque é ginga de corpo e a**
malandragem

Eu já tive em Moçambique Eu já tive em Guiné
Tô voltando de Angola Com o jogo de Malê,
Capoeira **é defesa, ataque é ginga de corpo e a**
malandragem

Se você quer aprender, Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira É gostoso de jogar,



Capoeira é defesa, ataque é ginga de corpo e a malandragem

